



Voto de Congratulação e Reconhecimento
10 de Junho – Comunidades Portuguesas e Diáspora Barcelense

Há datas que se celebram dentro de portas e há datas que obrigam a olhar para fora. O 10 de Junho é uma delas. É o dia em que se afirma que Portugal não se esgota no seu território. Que há um país que continua para lá das fronteiras, feito de pessoas que partiram, mas que nunca deixaram de pertencer.

Barcelos conhece bem essa realidade. Ao longo de décadas, muitos dos seus filhos procuraram noutros países aquilo que a terra nem sempre conseguiu oferecer. Não foram casos isolados. Foram gerações inteiras. Percursos que se abriram em França, na Suíça, nos Estados Unidos, no Reino Unido, no Luxemburgo, na Alemanha, no Canadá e em tantos outros destinos.

Hoje, a par de quem cá vive, existem milhares de barcelenses espalhados pelo mundo, formando uma extensão real do concelho, ainda que invisível no mapa.

Essa diáspora não é apenas memória. É presença e é influência. Está no apoio às famílias, no dinamismo económico que ajudou a construir, nos investimentos que regressam à terra e no nome de Barcelos que continua a circular, muitas vezes com orgulho, muito para além da sua geografia.

Mas há algo ainda mais relevante, difícil de quantificar, mas impossível de ignorar. A identidade. Quem emigra não leva apenas uma mala. Leva língua, hábitos, cultura e histórias. E, sem o procurar, torna-se também representante da sua terra.

Importa dizê-lo com clareza: muito do que Barcelos hoje é não se compreende sem este contributo contínuo, discreto e tantas vezes pouco reconhecido.

Por isso, este não deve ser apenas um gesto formal. Deve ser um ato de reconhecimento devido. Porque há uma evidência simples que importa afirmar: Barcelos não termina onde acaba o seu território. Continua onde houver um barcelense.

Assim, a Assembleia Municipal de Barcelos delibera:

- ✓ Congratular e reconhecer o contributo de todas as comunidades portuguesas, e em particular da diáspora barcelense, para o desenvolvimento económico, social e cultural do concelho e do país.
- ✓ Reconhecer o papel dos emigrantes como verdadeiros embaixadores da identidade portuguesa e barcelense, mantendo viva a ligação à terra de origem, independentemente da distância.
- ✓ Expressar o orgulho coletivo numa comunidade que, estando longe, nunca deixou de fazer parte de Barcelos.

Assembleia Municipal 26 de junho de 2026,

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Este voto deverá ser endereçado às seguintes entidades:

- Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas
- Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP)
- Assembleia da República
- Presidência da República